EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E AUTORES DESSE MATERIAL:



COORDENADORA DO PROJETO:
PROFA DRA. ANNA CLÁUDIA FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO

COLABORADORES:

PROF DR VILSON LACERDA BRASILEIRO JÚNIOR ARTUR BRANDÃO DE FARIAS JOICE SILVA DE MEDEIROS JESSICLEIDE DA SILVA SOARES DO NASCIMENTO

EQUIPE DE EXTENSIONISTAS:

GLEYSON DA SILVA XAVIER
HELENA VIRGÍNIA DOS SANTOS NASCIMENTO
ROSÂNIA LOPES DE SOUSA
LEANDRO DE MOURA DA SILVA
CRISTIANE GONÇALVES FERREIRA CARDOSO
VANEZIA SOARES BATISTA
EDILENE NASCIMENTO DA SILVA
LUCILENE MELO DA SILVA
ANA JULIA MARLENE DA SILVA
ANA GLÓRIA DE SOUZA SILVA
MARICÉLIA DA SILVA NASCIMENTO
IEDY LOPES FERNANDES
LETÍCIA RODRIGUES DOS PASSOS MELLO

RISOMAR NUNES DOS REIS OLIVEIRA

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: CAPACITANDO, DETECTANDO, AGINDO E PREVENINDO

CONHEÇAO PROJETO:

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS é um projeto de extensão do Centro Profissional e Tecnológico Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba, CPT-ETS-UFPB que visa capacitar estudantes e funcionários, quanto aos cuidados de primeiros socorros, contribuir diretamente na prevenção de acidentes e no atendimento eficaz, possibilitar acesso da população leiga a conhecimentos teóricos e técnicas de salvamento de vidas.

REFERÊNCIA:

TALLO, F.S; LOPES, A.C. Tratado de Medicina de Urgência e Emergência: da graduação à pós graduação. Atheneu, 2018.

Quilici, AP, Timerman, S. Suporte Básico de Vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri, SP: Manole, 2011.





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: CAPACITANDO, DETECTANDO, AGINDO E PREVENINDO



Pode levar ao choque hemorrágico!

Sinais importantes:

- Pele fria e pegajosa;
- Palidez e pele azulada;
- Pressão baixa;
- Batimentos cardíacos acelerados (no início):
- Nível de Consciência alterado:
- Retorno sanguíneo mais lento que o normal nas extremidades.

A GRAVIDADE DEPENDERÁ DE ALGUNS ELEMENTOS:

Quantidade de sangue perdido, Sinais Vitais, nível de consciência, sinais de alarme e tempo de resgate/atendimento.

QUANTIDADE DE SANGUE PERDIDO EM MILILITROS

Costela	125 ML
Fêmur	1000 - 2000 ML
Tíbia ou fíbula	500 - 1000 ML

PARA ATENDER ESSA VÍTIMA

1° SE PARAMENTE:

Utilize máscara e luvas de procedimentos.

Sua segurança deve estar em primeiro lugar!

COMO PROCEDER?

O que fazer em casos de hemorragia no âmbito de primeiros socorros?

- Tranquilize a vítima
- Lave a região com Soro Fisiológico a 0,9%
- Pressão Direta na região afetada com gaze e/ou atadura
- Elevar o membro
- Acione o serviço de emergência
- Torniquete (3-7cm)
- Acesso Venoso Periférico calibroso



VERIFIQUE CONSTANTEMENTE ALGUNS DADOS IMPORTANTES DA VÍTIMA

- Nível de consciência
- Verifique se a vítima está orientada
- Observe se a pressão direta está reduzindo/cessando a hemorragia
- Mantenha a vítima tranquila e converse com ela
- Verifique o pulso e respiração da vítima



EM CASOS DE OBJETOS ENCRAVADOS





- Não retire o objeto
- Imobilize-o com gaze e atadura fazendo pressão para cessar a hemorragia e não permitir que o objeto se mova e danifique mais estruturas corporais.

HEMORRAGIA INTERNA

Suspeite se:

Vítima de acidente automobilístico, queda da própria altura, hematomas abdominais, dor abdominal, dificuldade de movimentos respiratórios, hematêmese (sangue no vômito) e hemoptise (sangue ao tossir) após trauma, sinais de alarme sem sangramento exteriorizado.